notícias TerrAzul

Destaques:

- Dia das Bandeiras Verdes 2025 em Paredes
- Ação climática é um dos temas do ano 2025/2026
- Eco-Campus em números
- Aconteceu no ano letivo 2024/25

ABAAE
ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Ano 25 nº 75
Eco-Escolas
Outubro de 2025
Distribuição Gratuita

ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO
TERRAZUL notícias
ECO-ESCOLAS | EDIÇÃO ESPECIAL

Editorial

O Programa Eco-Escolas está de parabéns!
Não só porque se aproxima a celebração dos seus 30 anos de existência, mas sobretudo porque continua a crescer sem nunca perder a qualidade. Cresce em número de escolas inscritas e galardoadas, em alunos e professores envolvidos, e no compromisso cada vez maior das autarquias. Este ano, pela segunda vez consecutiva, serão atribuídas mais de duas mil Bandeiras Verdes, espalhadas por todo o território continental e insular. Cada uma delas é símbolo de orgulho e de compromisso com o ambiente refletindo o trabalho de excelência desenvolvido por cada comunidade educativa em prol da sustentabilidade.

Trinta anos marcam a idade adulta. E com a maturidade chegam novas responsabilidades e maiores deveres para com a sociedade. O Programa Eco-Escolas acompanha esse caminho: exemplo disso é a consolidação do conceito Eco-Campus, que se afirma progressivamente no Ensino Superior. Nestes *campi*, as Instituições comprometem-se a contribuir de forma ativa para a concretização da Agenda 2030, aplicando a matriz dos 7 passos, e transformando-se em verdadeiros espaços de inovação e cidadania ambiental.

A todos — dos mais jovens aos mais experientes — que dão vida ao Eco-Escolas, deixamos um sincero agradecimento pela resiliência, dedicação e impacto gerado.
O vosso trabalho é presente, mas sobretudo, futuro.

Margarida Gomes

Temas do ano em 2025/26

Biodiversidade, Ação Climática e Espaços Exteriores

Para além dos temas base que continuam a ser "Resíduos", "Água" e "Energia", em 2025/26, as escolas podem optar por escolher um dos 3 temas do ano: "Biodiversidade: Preservar e Regenerar", "Ação Climática" e "Espaços Exteriores". A Biodiversidade ganha novamente um papel de destaque, desafiando as Eco-Escolas a refletir e agir no sentido de incluir o Restauro dos Ecossistemas nas suas práticas e projetos do dia a dia escolar.

Paredes recebe o Dia das Bandeiras Verdes 2025

O Galardão Eco-Escolas 2025 acontecerá a 23 de outubro no Pavilhão Multiusos de Paredes. Será um dia de festa onde serão entregues as Bandeiras Verdes.

PROGRAMA

Nesta edição:	Pág
Dia das Bandeiras Verdes 2025	1
Temas do Ano 2025/2026	1
Eco-Escolas em Números	2
Eco-Agrupamentos e Madrinhas	2
Handbooks Eco-Escolas	2
Eco-Campus: galardão e visitas	3
Seminário Nacional | Encontro Regional	4
Ações ABAAE— Eco-Escolas 2024/2025	4
Formações online 2024/2025	4
Encontros e ações no terreno 2024/2025	5
Desafios Eco-Escolas 2024/2025	6-10
Artigo - Biodiversidade para que te quero?	11
NOM Eco-Escolas e JRA 2025 na Malásia	12
Conferência Internacional Eco-Campus	12
Cerimónia Eco-Campus em dezembro	12

Mais de 2.000 Bandeiras Verdes atribuídas

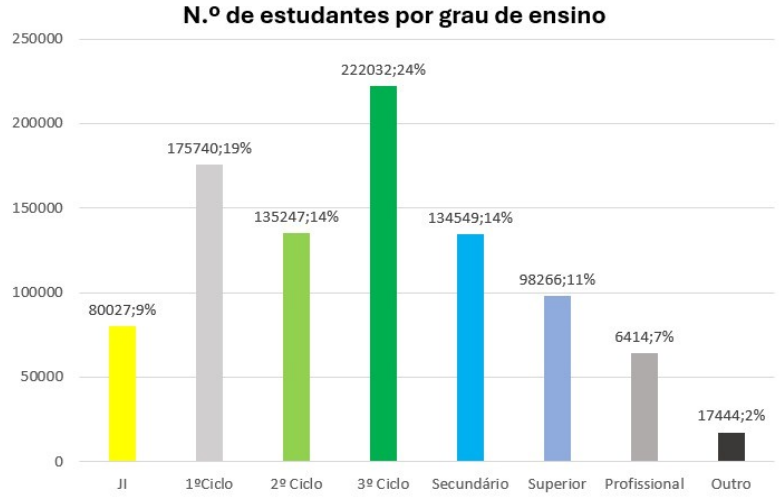
Programa Eco-Escolas continua a crescer

Em implementação em Portugal há mais de 25 anos, o Eco-Escolas continua a crescer em número, cimentando o seu papel mobilizador e transformador, enquanto programa nacional de referência em matéria de educação para a sustentabilidade.

Com **2.254** escolas inscritas (+109 que no ano letivo anterior) de **258 municípios** de todo o país (93% são parceiros), o Programa envolve alunos de todos os graus de ensino, desde o jardim de infância ao superior, com maior predominância no 3.º ciclo do ensino básico, que ultrapassou este ano os 222.000 alunos. Os estudantes do Ensino Superior estão cada vez mais motivados a participar no Programa, tendo ultrapassado este ano os 95.000 alunos abrangidos.

O Programa ultrapassou, pelo **segundo ano, as 2.000 Bandeiras Verdes**, reconhecimento atribuído aos estabelecimentos de ensino que cumpriram com sucesso a metodologia internacional estabelecida pelo Programa. Um marco que revela o compromisso, resiliência e qualidade comprovada do trabalho desenvolvido pelas escolas portuguesas.

No ano letivo 2024/2025 são reconhecidos 113 Eco-Agrupamentos e distinguidas 11 escolas madrinhas.



Outro: ATL, lar de terceira idade, universidade sénior, estabelecimento prisional, centros educativos, entre outros.

113 Eco-Agrupamentos e 11 Escolas Madrinhas

O Programa Eco-Escolas reconhece uma vez mais o esforço e empenho dos professores que motivaram professores de outras escolas a participar no Programa e ainda o trabalho conjunto das escolas do mesmo agrupamento, que conseguiram ser 100% Eco-Escolas. Em 2024/2025, serão distinguidas 11 escolas madrinhas. Serão também reconhecidos **113 agrupamentos** como Eco-Agrupamentos, ou seja, agrupamentos que vêm todos os seus estabelecimentos escolares reconhecidos como Eco-Escolas. Todos receberão um certificado que atesta este reconhecimento.

Eco-Escolas em Números 2024/2025

Alunos:
924.161 abrangidos
532.942 diretamente envolvidos
Professores:
3.3887 abrangidos
104.495 professores envolvidos

Escolas inscritas:
2.254(+109 que em 2023/24)

Escolas galardoadas:
2.050 (+29 que em 2023/24)

Municípios
- com escolas inscritas: **258** (mais 9 que em 2023/24);
- com escolas galardoadas: 249

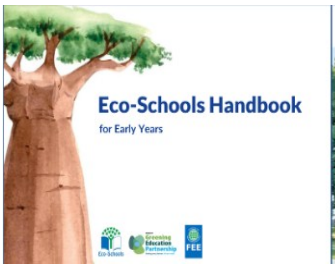
Parceiros Eco-Escolas:
241 com escolas inscritas;
235 com escolas galardoadas

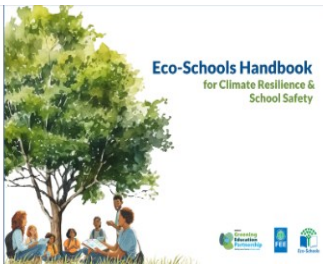
Municípios com 25 ou mais Eco-Escolas (galardoadas):
V. N. de Famalicão - 80, Sintra - 64, Torres Vedras - 63, Vila Nova de Gaia - 59, Guimarães - 55, Gondomar - 53, Porto - 48, Lisboa - 46, Funchal - 39, Coimbra - 34, Aveiro - 34, Leiria - 33, Cascais - 32, Ílhavo - 30, Braga - 30, Paredes - 30, Felgueiras - 29, Loures - 27, Pombal - 26, Fafe - 25.

Consulte a estatística completa aqui

Manuais '*Handbook*' Eco-Escolas

As Eco-Escolas passam a contar com três novos manuais que reforçam o seu papel de transformação ambiental e social nas comunidades educativas. Estes recursos são também um importante suporte para as escolas que trabalham em prol da Bandeira Verde Eco-Escolas. A coleção é composta por: Manual do Professor – um guia prático com orientações para a implementação do programa Eco-Escolas; Manual de Resiliência Climática e Segurança Escolar – destinado a apoiar as escolas na adaptação às alterações climáticas; Manual dos Primeiros anos – dedicado a introduzir os princípios da sustentabilidade na educação infantil.

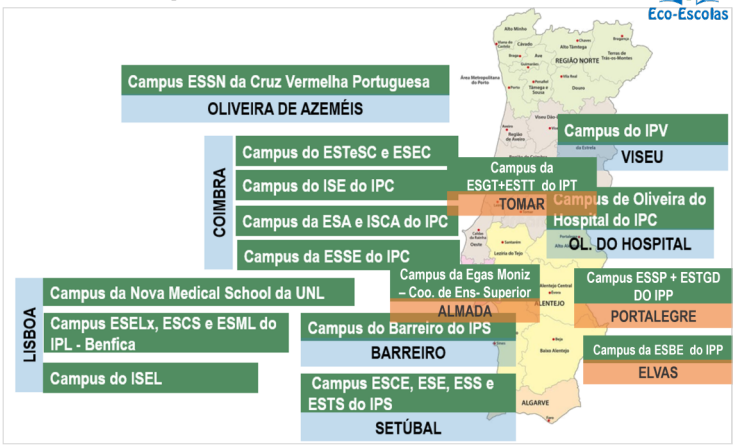




Número de Instituições galardoadas como Eco-Campus cresce em 2024

O Eco-Campus nasce da adaptação da metodologia Eco-Escolas às Instituições de Ensino Superior (IES). Em Portugal, as IES começaram a participar no Programa Eco-Escolas em 2007, tendo sido atribuída a primeira Bandeira Verde no ano letivo 2008 à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

As candidaturas a Eco-Campus surgem apenas em 2021 e resultam de um compromisso a 3 anos de todas as Instituições presentes no Campus, que se concretiza numa Estratégia associada aos ODS.



Os 16 *Campi* atualmente galardoados como Eco-Campus

Em 2021/22, ano em que já participavam 56 IES no Programa Eco-Escolas, foram pela primeira vez galardoados 10 *Campi*, abrangendo no total 15 IES. Em 2023 são reconhecidos mais 2 *Campi* (Campus de Benfica do IPL e da ESSN da Cruz Vermelha) e em 2024 foram distinguidos mais 4 *Campi* (Campus de Tomar do IPT, Campus da Egas Moniz em Almada, e Campus do IPP, com instituições em Portalegre e Elvas).

3.ª Cerimónia Eco-Escolas de Ensino Superior e Eco-Campus

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) acolheu a cerimónia

No dia 6 de dezembro, o Instituto Politécnico de Setúbal recebeu a cerimónia "Galardão Eco-Escolas de Ensino Superior e FEE EcoCampus", organizada em parceria com o Município de Setúbal. Foram reconhecidas 62 instituições pela implementação do Programa Eco-Escolas no ano letivo de 2023/2024, das quais 26 integram os 16 *Campi* distinguidos com o título FEE EcoCampus.

A 3.ª Cerimónia Eco-Escolas de Ensino Superior e Eco-Campus aconteceu no Instituto Politécnico de Setúbal.

Entre estas, três instituições foram distinguidas pela primeira vez com a bandeira Eco-Escolas — a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave – CESPU e o ISLA Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia. No que respeita ao reconhecimento de novos *Campi* como FEE EcoCampus, foram distinguidos pela primeira vez o Instituto Politécnico de Tomar, através da Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) e da Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), o Instituto Politécnico de Portalegre, através da Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design (ESTGD), da Escola Superior de Saúde (ESS) e da Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE), e ainda a instituição Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior.

Visitas Eco-Campus vão começar em outubro

No âmbito da candidatura Eco-Campus, é realizada uma visita à Instituição de Ensino Superior candidata a este galardão. Uma reunião com os representantes do Campus e responsáveis pela candidatura e ainda alguns alunos do conselho Eco-Escolas/Eco-Campus, antecede a visita '*in loco*' realizada para observar as boas práticas ambientais promovidas pela instituição de Ensino Superior visitada.

Durante o percurso, todos os intervenientes têm contacto direto com projetos inovadores, boas práticas ambientais e exemplos concretos de como a comunidade académica trabalha para um futuro mais sustentável. Nestas visitas são também recolhidas evidências pela Comissão Nacional ABAAE para posterior apreciação da candidatura.

Instituto Politécnico de Tomar | Instituto Politécnico de Portalegre (ESTGD) | Instituto Politécnico de Portalegre (ESBE)

Prioridade à formação

A formação é uma das prioridades na rede Eco-Escolas. Destacamos alguns desses momentos em 2024/25.

Seminário Nacional Eco-Escolas 2025 em Torres Novas

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2025 decorreu de 17 a 19 de janeiro no Teatro Virgínia e ainda nos Bombeiros de Torres Novas e na Escola Secundária Maria Lamas, no concelho de Torres Novas. Este encontro, que contou com diversas apresentações, constituiu um momento de aprendizagem e partilha entre docentes, técnicos e investigadores da área da educação. Durante os três dias, estiveram presentes mais de 300 participantes, incluindo parceiros e elementos da Comissão Nacional. Os professores interessados puderam optar por ter formação creditada de 25h com a atribuição de 1 crédito, pelo Centro de Formação Orlando Ribeiro.

Entrega dos Diplomas de Qualidade

Participantes no Seminário Nacional

Este encontro (…) constitui um momento de aprendizagem e partilha entre docentes, técnicos e investigadores da área da educação ambiental.

ABAAE no XVII Seminário Regional da RAM

XVII Seminário Regional na Ribeira Brava

Entre os dias 8 e 9 de novembro aconteceu na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, no concelho da Ribeira Brava, o XVII Seminário Regional Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira. Durante este encontro foram reconhecidas as Eco-Escolas e municípios parceiros através da entrega dos certificados e das Bandeiras 2023/2024 a 120 Eco-Escolas de 11 concelhos. O encontro foi ainda marcado por diversas palestras, workshops, grupos de discussão e visitas de estudo.

3.º Encontro Concelhio Eco-Escolas em Vila Nova de Famalicão

3.º Encontro Concelhio Eco-Escolas

No dia 28 de março de 2025, a ABAAE | Programa Eco-Escolas esteve presente em Vila Nova de Famalicão, na Quinta do Bairro, no 3.º Encontro Concelhio Eco-Escolas.

Durante este dia, 1500 crianças e jovens de mais de 60 escolas do concelho, participaram em diversas atividades lúdicas e pedagógicas no âmbito da sustentabilidade incluindo diversos jogos e ateliers dinamizados pela equipa Eco-Escolas.

Este encontro é um dia de celebração das Eco-Escolas do município e do trabalho que têm desenvolvido em prol da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável.

Encontro de Professores Eco-Escolas em Sintra

No dia 19 de novembro, a CM Sintra organizou o Encontro de Professores Coordenadores do Programa Eco Escolas, na Quinta da Regaleira. O evento, integrado na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, contou com workshops dedicados à compostagem, hortas escolares pedagógicas e à redução do desperdício alimentar nos refeitórios. Este encontro contou com a presença de Jovens Repórteres para o Ambiente, da Escola Básica e Secundária Alto dos Moinhos.

Encontro de Professores Eco-Escolas em Sintra

1.º Encontro Eco-Escolas | JF de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela

Encontro Eco-Escolas | JF Stª. Iria Azóia, S. João da Talha e Bobadela

O 1.º Encontro Eco-Escolas, organizado pela Junta de Freguesia de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela em parceria com o Programa Eco-Escolas teve como principal objetivo reconhecer o trabalho das 13 Eco-Escolas pertencentes a esta Junta de Freguesia e incentivar a partilha de boas práticas entre as escolas do concelho. Para além de professores Eco-Escolas, estiveram ainda presentes representantes do município e da freguesia que acolhia o evento, ultrapassando as duas dezenas de participantes. O debate com que se concluiu a reunião, revelou-se da maior importância e relevância, com a participação de vários elementos da autarquia, o que aponta para que este tipo de Encontros se possa transformar numa boa prática a repetir noutras freguesias.

Ações Eco-Escolas 2024/25

Ao longo do ano letivo, a ABAAE/Programa Eco-Escolas, promove e participa em diversas iniciativas (temáticas) no terreno e iniciativas (in)formativas online, no âmbito dos desafios Eco-Escolas que tem em curso.

Limpezas de praia Brigada #MARVIVO

No âmbito do Projeto Brigada #MARVIVO, foram diversas as limpezas de praia realizadas pelas **97** escolas inscritas neste projeto. No final, foram recolhidos cerca de **118.800kg** de resíduos depositados no areal, que contaram com o envolvimento de mais de 60.688 alunos de escolas de 30 concelhos.

A ABAAE/Programa Eco-Escolas dinamizou 6 ações de limpeza de praia, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a problemática do lixo marinho. Durante as limpezas, os alunos recolheram, separaram e pesaram os resíduos encontrados na praia, procurando identificar os resíduos mais frequentes. No final realizaram uma reflexão sobre as causas, consequências e formas de reduzir o lixo encontrado, com recurso à exposição "Suspeitos do Costume".

Limpeza na Praia do Osso da Baleia em Pombal

Ateliers e jogos Eco-Escolas

Participação de alunos na "SintrAmbiente"

A ABAAE/ Programa Eco-Escolas marcou presença na 7.ª Edição da Feira "SintrAmbiente", organizada pela Câmara Municipal de Sintra e pelo SMAS Sintra entre 7 e 11 de junho de 2025 na Quinta da Ribafria. No *stand* Eco-Escolas foram dinamizados jogos de várias temáticas relacionadas com ambiente. Participaram mais de 1700 alunos do 4.º e 5.º ano de diferentes escolas do Município, assim como seniores do concelho de Sintra.

O Programa Eco-Escolas organizou em abril e maio, duas provas nacionais dos Eco-Cozinheiros, nas Caldas da Rainha e em Coimbra.

Provas Nacionais Eco-Cozinheiros 2025

O Programa Eco-Escolas organizou nos meses de abril e maio, duas provas nacionais dos Eco-Cozinheiros, desafio integrado no projeto Alimentação Saudável e Sustentável.

O objetivo das provas é premiar as escolas que melhor confecionarem, ao vivo, pratos saudáveis e sustentáveis passíveis de integrar uma ementa escolar. As provas decorreram na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Caldas da Rainha) e na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. As equipas foram avaliadas por: ABAAE, Jerónimo Martins, DGE, Agrobio, aromáticas vivas, APA, ESTeSL, ESTeSC e escola que acolheu a prova.

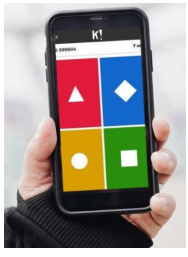
EB 2,3 Visconde de Chanceleiros. 1.º Lugar (Escalão B)

3 Formações temáticas online sobre Agricultura Sustentável

Workshop e webinares promovidos pela Agrobio e Eco-Escolas

Em colaboração com a Agrobio, o Programa Eco-Escolas dinamizou três sessões formativas com o objetivo de dotar professores com conhecimentos práticos e teóricos de agricultura sustentável no meio escolar e comunitário. O enfoque foi entregar ferramentas concretas — seja na compostagem nas escolas, no planeamento de rotações e consociações, ou na gestão integrada de pragas — para promover práticas mais ecológicas e educativas.

Jogos online | Kahoot Eco-Escolas



Nos meses de março e abril, a ABAAE/Programa Eco-Escolas promoveu 3 jogos online dirigidos à rede Eco-Escolas sobre sustentabilidade em geral e sobre economia circular, ar, energia e alimentação, em particular. Organizados em parceria com: ERP Portugal e Novo Verde, Jerónimo Martins e APA, que atribuíram prémios aos alunos que responderam acertadamente e mais rápido às questões. Participaram mais de 2.000 jogadores.

Fóruns Eco-Escolas | Sessões online

Em 2024/2025 a ABAAE/Programa Eco-Escolas continuou a dinamizar Fóruns dirigidos aos professores coordenadores Eco-Escolas. Este ano foram promovidos, novamente, 4 fóruns online, em novembro, janeiro, fevereiro e maio, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a metodologia do Programa e apresentar e tirar dúvidas sobre a Candidatura. Participaram mais de 2.500 professores.

Desafios Eco-Escolas 2024/25

Projetos promovidos pelo Programa Eco-Escolas, com a colaboração de diversos parceiros.

Hortas Bio nas Eco-Escolas

O Projeto Hortas Bio continua a ter um sucesso crescente junto das escolas, tendo sido apresentadas mais de 400 hortas a concurso este ano letivo. Para além do desafio que dá o nome ao Projeto – Hortas Bio nas Eco-Escolas – e que consiste na apresentação das hortas biológicas desenvolvidas nas escolas divididas em duas categorias, horta pequena (até 50m²) e horta grande (superior a 50m²), o projeto é constituído por outros desafios didáticos que abordam diferentes aspetos relacionados com a horta. Este ano letivo foi lançado o desafio "Jardim de Polinizadores".

Escola Básica e Secundária de Melgaço (2.º Premiado)

No âmbito do desafio "Hortas Bio nas Eco-Escolas", foi lançado o desafio "Jardim de Polinizadores".

EPADR de Marcos de Canaveses (2.º Premiado)

Eco-Trilhos nas Eco-Escolas

O desafio deste ano foi a realização de um trilho com enfoque na Biodiversidade local que aplicasse a metodologia do *design thinking*: pensa, imagina, cria e partilha. Concretizava-se com a criação de um trilho com várias estações onde são propostas atividades. O trilho podia, por exemplo, seguir vários pontos relacionados com a Biodiversidade. Em 2024/25 participaram 162 escolas, tendo 6 delas sido premiadas.

A Biodiversidade da minha escola

O Projeto "A Biodiversidade da Minha Escola", regressou novamente, desta vez integrando o tema do ano "Biodiversidade: preservar e regenerar". Nesta quarta edição do projeto, foi possível contar com a parceria de várias ONGs. O desafio consistiu, essencialmente, em dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade que rodeia o espaço escolar. Também os professores foram desafiados a delinear e implementar um plano de aula no âmbito da Biodiversidade.

EB 2,3 Aristides de Sousa Mendes — V.F.Xira (1.º Premiado)

Recreios com Vida

Instituto Educativo do Juncal—Porto de Mós (Menção Honrosa)

O Projeto "Recreios com Vida", que já vai na sua terceira edição, consiste na dinamização de jogos (preferencialmente jogos tradicionais) e atividades no espaço exterior do recinto escolar ou em espaços afetos ao recreio de uso coletivo. Valoriza-se a criação de jogos coletivos da autoria da escola ou que permitam ter vários participantes, e que sejam criados com componentes reutilizáveis. Foram recebidos 138 trabalhos e premiadas 11 escolas.

Leva a tua turma ao Oceanário

A ABAAE, em parceria com o Pingo Doce, ofereceu bilhetes para o Oceanário de Lisboa a 49 turmas de 3º e 4º ano de escolaridade. Este 'desafio relâmpago' consistiu na realização de uma campanha/ação de cidadania onde deveria constar a seleção de uma espécie protegida à escolha dos participantes, assim como as respetivas ameaças, a descrição da campanha em si, a localização e temporalidade da mesma e ainda o público-alvo.

Participaram na atividade 17 escolas a nível nacional, de 17 municípios diferentes, tendo sido submetidos 20 trabalhos.

Concurso "Leva a tua turma ao Oceanário"

O Ar que eu respiro

A quinta edição deste desafio surge no âmbito de uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente – APA e o Programa Eco-Escolas, cujo objetivo é conhecer e investigar questões relacionadas com a qualidade do Ar. Participaram neste desafio 182 escolas de todos os graus de ensino que podiam optar pela realização de quatro atividades: Painel QualAR, JogAR, ManifestAr e Planos de Aula.

Escola Básica e Sec. Alto dos Moinhos
1º Prémio - Painel QualAr | 2º Escalão

Brigada #MARVIVO

Este é um desafio em parceria com o Pingo Doce, que já vai na sua 4.ª edição. Este projeto tem como objetivo a monitorização e recolha de resíduos na praia. O desafio consistiu na realização de uma fotorreportagem, elaboração de um mural de resíduos e um vídeo *reels*. Contou com a inscrição de 97 escolas. A ABAAE acompanhou no terreno, 6 escolas, nas limpezas de praia em várias regiões do país.

Escola Secundária Pinheiro e Rosa
Faro | 1.º Prémio | 2º Escalão

O Mar Começa Aqui - 6.ª edição

A sexta edição do projeto "O Mar Começa Aqui" contou com a participação de 88 municípios de todas as regiões do país e 403 escolas inscritas, tendo sido submetidas, numa fase inicial, 202 propostas de pintura de sarjetas.

Foram submetidos ao concurso nacional 202 trabalhos de escolas e 10 relatórios de municípios. Com o apoio destes municípios foram pintadas 400 sarjetas ou sumidouros. Este projeto surge no âmbito de uma parceria com as Águas de Portugal, mais concretamente com as Águas do Centro Litoral, Águas do Tejo Atlântico e Águas do Algarve. Este ano foram distinguidos 5 municípios: Soure, Nazaré e Funchal (premiados *Ex-aequo*), assim como, Chamusca e Leiria (Menções Honrosas).

Com o envolvimento de 88 municípios [no projeto "O Mar Começa Aqui"] foram pintadas 400 sarjetas ou sumidouros.

Escola EB do Ramalhal (Torres Vedras) | 1.º Classificado no Concurso Nacional

Muros com Vida - 4.ª edição

O Projeto "Muros com Vida" contou, nesta quarta edição, com 231 trabalhos submetidos. As escolas que melhor representaram os ecossistemas (naturais e artificiais) que integram o território onde se localiza a escola, que denotaram mais conhecimento sobre o tema "biodiversidade: preservar e regenerar" e que melhor executaram as pinturas, foram premiadas.

Este ano participaram no projeto mais de 70 municípios. Pelo empenho na mobilização das suas escolas, na distribuição de materiais e na comunicação do projeto, foram premiados 5 municípios: Soure, Nazaré, Cantanhede, Torres Novas e Ovar. No concurso escolas, foram 6 escolas distinguidas, 3 prémios (*ex-aequo*) e 3 menções honrosas.

Escola EB 2,3 Dr. José Neves Júnior (Faro)
Premiado *Ex-aequo*

Escola Básica 2,3 de Arganil (Arganil)
Premiado *Ex-aequo*

Economia Circular
Geração Depositrão

A Geração Depositrão é uma das atividades mais antigas do Programa Eco-Escolas e surgiu de uma parceria com a ERP Portugal, que tem como principal objetivo incentivar a recolha e o correto encaminhamento de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, sob a forma de vários formatos consoante o nível de ensino. Nesta edição estiveram disponíveis os desafios: Constrói o teu Depositrão, Biodiversidade em REEE e Em busca da Pilha Perdida. Participaram nas várias atividades criativas 322 escolas que realizaram 160 trabalhos.

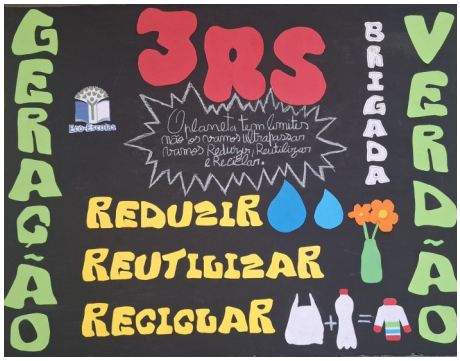
Jardim de Infância/Escola Básica nº1 de Arganil (Arganil) | Menção Honrosa

Escola EB do Chafariz D'El-Rei (Évora) | Menção Honrosa

A Geração Depositrão é uma das atividades mais antigas (...) Participaram 322 escolas.

Geração Verdão

A Geração Verdão é uma atividade fruto de uma parceria com a Novo Verde – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens, que tem como principal objetivo, trabalhar o conceito de economia circular, desafiando as escolas a investigar e participar em diferentes desafios sobre esta temática. Nesta edição estavam disponíveis os seguintes desafios: Brigada Verdão, Jogo do Verdão e Ilustração de EcoBag. Participaram nesta edição 189 escolas que realizaram trabalhos nos vários escalões.



Escola EB Viscondessa (Matosinhos)
1.º Premiado

Escola Pátio da Inês (Marinha Grande)
2.º Premiado

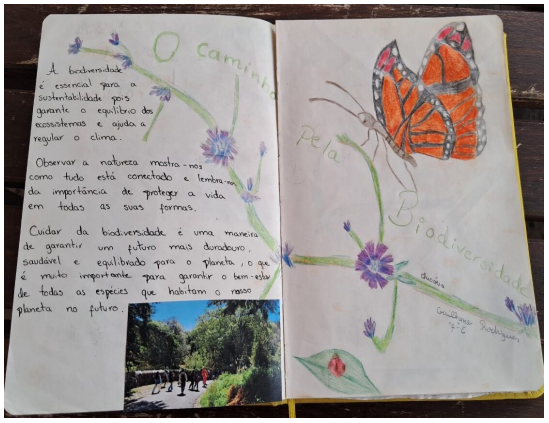
EN de Malva Rosa (V.F.X)
2.º Premiado

Desafio UHU

Os desafios UHU surgem de uma parceria entre o Programa Eco-Escolas e a UHU, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pela biodiversidade nacional. Este ano foram desenvolvidas várias atividades: *Collage* de um ODS, Maquete de Ação Climática e foi reeditada a Rota Postal pela Biodiversidade. Foram recebidos no total 278 trabalhos. A presença da UHU nas Eco-Escolas visa alertar para a importância de conjugar a produção e o consumo com a preservação dos recursos em geral, e da biodiversidade, em particular.

EB do Vale de S. Torcato (Guimarães)
1.º prémio | Maquete Ação Climática

EB 2,3 Professor Mendes Ferrão
Menção Honrosa | *Collage* de um ODS



Escola EB 2,3 Padre Alberto Neto
Premiada *Ex-aequo* | Rota Postal

Roupas Usadas Não Estão Acabadas

No âmbito desta atividade, as escolas são desafiadas a realizar a recolha de roupas, calçado e brinquedos na escola. Na 12.ª Edição desta atividade desenvolvida em parceria com a H. Sarah Trading, participaram 218 escolas a nível nacional.

Destacamos as escolas premiadas na atividade de recolha que contempla a recolha absoluta e per capita que perfizeram um total de 42.584 kg. As escolas tiveram ainda oportunidade de aderir ao desafio criativo "Estórias em Tecido" que consistiu na recriação da capa de uma história de alguns dos contos mais conhecidos da nossa infância, através da utilização de tecidos usados.

EBS Padre António Morais Fonseca — Centro Escolar da Saldida (Murtosa)
3.º Prémio | 1.º Escalão

Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
1.º Prémio | 2.º Escalão

Microflorestas nas Eco-Escolas

Escola Secundária da Baixa da Banheira (Moita) | 2.º Prémio

O Projeto Microflorestas nas Eco-Escolas é uma atividade fruto de uma parceria promovida pela ABAAE com a Reforest. Este concurso pretendia a conceção de soluções sustentáveis para a criação de microflorestas nos espaços exteriores escolares. Este projeto contou com 11 inscrições a nível nacional. Após a avaliação por parte do júri, foram premiadas 3 escolas da Área Metropolitana de Lisboa.

Este concurso [Microflorestas nas Eco-Escolas] pretendia a conceção de soluções sustentáveis nos espaços exteriores escolares.

Ler Leva-nos Mais Longe

O Projeto Ler Leva-nos Mais Longe é uma atividade fruto de uma parceria promovida pela ABAAE com o Pingo Doce. Este projeto tem como principal objetivo a organização de uma feira do livro nas instalações da escola, a decorrer nos meses de março a junho recorrendo aos kits disponibilizadas pelo Pingo Doce. Este projeto contou com 85 inscrições a nível nacional e foram premiadas 7 escolas.

Escola EB1/JI de Vermis | Premiado *Ex-Aequo*

Ecolabirinto

O Ecolabirinto é um desafio resultante de uma parceria ABAAE | Eco-Escolas e a Faber-Castell, que tem como objetivo sensibilizar os alunos para a escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável. Nesta sexta edição, o desafio contou com 387 escolas inscritas, de diferentes graus de ensino, e consistiu na elaboração de uma ilustração onde era representada a casa na árvore onde habita o Ecolápis. A participação neste desafio foi muito elevada, tendo sido recebidos 518 trabalhos dos 3 escalões.

Externato de S. José (Lisboa)
3.º Prémio | 2.º Escalão

Return Box

O desafio Return Box, resultante de uma parceria ABAAE | Eco-Escolas e a Edding, surgiu pela primeira vez no ano letivo 2023-24, e teve como objetivo desafiar os alunos para a elaboração de um cartaz que informasse todos os elementos da escola acerca da existência de uma caixa para a recolha de marcadores usados. O desafio contou com 570 escolas inscritas. Cada umas destas escolas recebeu uma return box para recolha de todo o tipo de marcadores, instrumentos de escrita (exceto lápis) e frascos de recarga de tinta.

Liceu Francês Internacional do Porto
1.º Prémio | 2.º Escalão

Natal Amarelo

APPACDM de Setúbal
Premiado em *Ex-aequo*

Esta atividade lançada em parceria com a Tetra Pak e a Compal tinha como objetivo a criação de uma Árvore de Natal Amarela utilizando embalagens provenientes destas entidades. Foram submetidos 324 trabalhos a concurso e premiadas 6 escolas em *Ex-aequo* com um valor de 250€ cada, e atribuídas 3 Menções honrosas no valor de 150€ cada.

Cuidar dos Animais, cuidar do ambiente

Escola EBI de Cordinha (Oliveira do Hospital) | MH

Esta atividade surge no âmbito de uma parceria com a Tetrapak e a Compal que tinha como principal objetivo a construção de um animal autóctone de Portugal ou uma espécie ameaçada de cor amarela. Foram premiadas 6 escolas em *Ex-aequo* com um valor de 500€ cada. Foram atribuídas 6 menções honrosas no valor de 75€ cada. Participaram 164 escolas.

O Eco-código expressa uma declaração de objetivos que todos os membros da comunidade escolar deverão seguir.

Póster Eco-Código

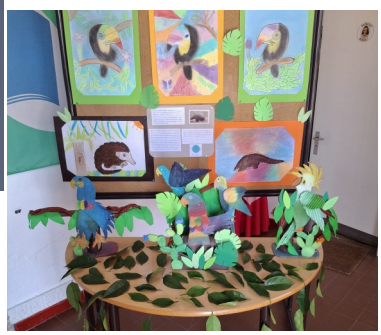
O Concurso Nacional Póster Eco-Código visa incentivar a produção de peças de comunicação sobre um dos passos do Programa Eco-Escolas: o Eco-Código. Foram apresentados 873 trabalhos a concurso.

O Eco-Estudante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco-Código expressa uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.

ESCOLA EB 2,3 PROFESSOR MENDES FERRÃO (ARGANIL)

JARDIM DE INFÂNCIA DE BENTE (VILA NOVA DE FAMALICÃO)

Operação Sem Fronteiras



EB1 do Rossio de S. Brás (Évora) - 2.º Prémio | 1.º Escalão

À semelhança do ano passado, no ano letivo 2024-2025 o Jardim Zoológico de Lisboa, em parceria com o Programa Eco-Escolas/ABAAE e a DGE, relançou o desafio: Operação Sem Fronteiras – Comércio Ilegal, uma via para a extinção.

Este desafio constituiu uma importante oportunidade de reflexão, debate e ação sobre educação ambiental, destinada ao progresso de uma população consciente e informada sobre o tráfico ilegal de espécies, bem como o desenvolvimento de valores, atitudes e mudanças de comportamentos para formar cidadãos ativos e participativos. Foram premiadas 9 escolas a nível nacional.

Alimentação Saudável e Sustentável

ATC—Associação Teatro Construção (V. N. de Famalicão)
Menção Honrosa

Este projeto dinamizado pelo 10.º ano consecutivo pelo Programa Eco-Escolas e apoiado pela Jerónimo Martins, contou com 350 escolas inscritas nas diferentes atividades propostas: Brigada da Cantina, Eco-lanches Receitas Sustentáveis têm Tradição, Jogo da Dieta Mediterrânica e Gorduras Saturadas e Não Saturadas.

Rota Concelhia de Ação pelo Clima

O Projeto 'Rota Concelhia de Ação pelo Clima' está de regresso e contou, nesta edição, com a submissão de 111 trabalhos por parte das escolas e 15 relatórios apresentados pelos municípios.

Participaram 27 escolas do concelho de Paredes

Município de Paredes
Premiado com distinção

As escolas e municípios que concretizaram integralmente a Rota Concelhia de Ação pelo Clima, envolvendo todas as Eco-Escolas do concelho, realizando percursos sustentáveis e apresentando compromissos junto da autarquia, foram os premiados.

Biodiversidade, para que te quero?

Se alguma vez pensaste que "a biodiversidade não serve para nada", está na hora de mudar essa ideia. A biodiversidade é o que permite que estejas vivo(a), saudável e rodeado(a) de vida. É ela que sustenta os ecossistemas, garante alimentos, água limpa, ar puro e até soluções para problemas, como as alterações climáticas. Muitas das dificuldades que hoje enfrentamos surgem porque não compreendemos bem os processos naturais. Proteger a biodiversidade é proteger o nosso futuro e cada um de nós pode fazer a diferença!

A biodiversidade ou diversidade biológica é a variabilidade entre os organismos vivos de todas as origens, incluindo, entre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais fazem parte, ou seja, inclui a diversidade:

- **genética** – de genes, p. ex. dentro de uma mesma espécie, que permitirá que alguns indivíduos se adaptem às alterações climáticas;
- **específica** – diversidade de espécies de plantas, animais, fungos, algas, bactérias, vírus... Mas sabias que as espécies exóticas invasoras são uma ameaça à biodiversidade nativa?
- **ecossistémica** – diversidade de ecossistemas que existem, p. ex. estuários, florestas, sapais, pradarias marinhas, florestas de algas marinhas (*kelp*), turfeiras, carvalhais, prados naturais…

Fotos: uma amostra de biodiversidade - sistema dunar, ansarina-dos campos, anémona-comum, amanita-das-moscas, louva-a-deus-de-corno e carvalhal.

Claro que a diversidade biológica depende da **geodiversidade** i.e. o "conjunto de todos os elementos geológicos, ambientes geológicos, processos e fenómenos geológicos, tendo ou não valor como património geológico e que serve de base à biodiversidade em todo o planeta" (fonte), por isso temos de compreender ambas para as bem usar.

A **biodiversidade é a base da existência humana** e estes são apenas alguns dos serviços de ecossistemas e **contributos da natureza** para ti e todos nós:

- **regulação da qualidade do ar** – incluindo despoluição da atmosfera. O oxigénio que respiras é resultado da existência de vida;
- **regulação da qualidade, quantidade e fluxo de água** – os ecossistemas dunares são a defesa natural contra tempestades e subida do nível do mar; as zonas húmidas, como os sapais, despoluem a água e algumas das suas plantas poderão ser utilizadas para recuperar solos salinizados; uma zona húmida interior, com cerca 4.000 m^2, absorve até 5,7 milhões de litros de água das cheias, ajudando a reduzi-las;
- **regulação do clima** – turfeiras, oceano e florestas funcionam como "armazéns naturais" de carbono. Captam e guardam grande parte do carbono que libertamos na atmosfera, ajudando a reduzir os gases com efeito de estufa; a vegetação contribui para diminuir a temperatura e aumentar a humidade em períodos secos (ex. nas cidades);
- **formação e proteção dos solos** – é graças aos seres vivos que se forma o solo e se assegura a sua regeneração e proteção, p. ex. contra a erosão hídrica;
- **polinização e dispersão de sementes** por insetos, aves, mamíferos, répteis… - o gaio (foto ao lado) contribui para a regeneração natural de carvalhais; a produção de mel e a agricultura dependem de seres vivos:

• Portugal tem mais de 1.000 espécies de polinizadores e quase 750 de abelhas selvagens; no mundo, 75% das culturas agrícolas dependem de polinizadores e, em 2012, o valor global da polinização para a produção comercial de alimentos estimava-se em cerca de 298.350 milhões de euros por ano (1)

Foto: mosca-das-flores polinizando a chicória;

- **fornecimento de energia, alimentos, materiais, fibras e medicamentos** - exemplos:

madeira – lenha, móveis, casas, passando pelas travessas do caminho-de-ferro e os navios (incluindo as naus);

• medicamentos – ex. aspirina, penicilina, imunossupressores como as ciclosporinas, algumas estatinas (ex. mevastatina) para diminuir o colesterol; anticancerígenos (ex. eribulina e trabectidina - com base em produtos de invertebrados marinhos); do veneno de uma víbora do Brasil obteve-se o teptroide, base de medicamentos para tratar doenças cardiovasculares;

• fibras – lã, sisal, algodão, linho, seda…

• biocompostos alternativos a plásticos (ex. com base na celulose) e biomateriais para a indústria e a saúde (ex. fibroína a partir da seda, alginato…); e

Dois dos temas Eco-Escolas deste ano são: Ação Climática e Biodiversidade: Preservar e Regenerar.

- **fonte de bem-estar, aprendizagem e inspiração** – sabias que o biomimetismo procura, na natureza, a solução para os desafios que se colocam? P. ex. as pontas das asas dos aviões comerciais são reviradas para cima. Isso diminuiu a turbulência e o consumo de energia e quem inventou? As aves! Na escola usas papel? Agradece à natureza!

Foto: Grifo em voo e asa de avião comercial

"Sim, mas a biodiversidade também nos causa pragas e doenças" - poderás dizer. É verdade que alguns seres vivos podem causar problemas à saúde ou à agricultura. É importante lembrar que, muitas vezes, esses desequilíbrios surgem quando os ecossistemas são destruídos ou alterados pela ação humana. No entanto, **a natureza tem formas incríveis de manter o equilíbrio**. Como diz o povo, "Deus criou uma erva para cada doença", ou seja, a biodiversidade não é só fonte de vida, é também fonte de soluções. Basta conhecê-la, respeitá-la e aprender com ela!

Precisamos, pois, de jovens, como tu, que estudem a biodiversidade em busca de novos medicamentos, produtos e soluções baseadas na natureza. Precisamos de conhecer e proteger a biodiversidade e torná-la a base para o desenvolvimento sustentável! Saiba, cada um(a) de nós contribuir para a defender!

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. – Texto e fotos: Cristina Girão Vieira. Revisão de Lia Godinho e Marisa Batista.

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – materiais informativos e educativos Natural.pt – dedicado à visitação das áreas protegidas de Portugal continental incluídas na Rede Nacional de Áreas Protegidas.

(1) files.ipbes.net/ipbes-web-prod-public-files/downloads/pdf/individual_chapters_pollination_20170305.pdf

Ficha Técnica

Redação, Edição e Revisão:

Margarida Gomes
Catarina Braga

Colaboração Especial:
Cristina Vieira (ICNF)
Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:
ABAAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Av. Infante D. Henrique, Mercado de Tercena Piso 1, Fração H
2730 – 098 Tercena - Oeiras
Telefone: 213942746
Página: www.abaae.pt

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- DRAAC Açores
- DRAM Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação

Coordenação Internacional
- *Foundation for Environmental Education* (FEE)

Parceiros 2024/2025

As iniciativas desenvolvidas em 2024/25 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional, de 241 municípios parceiros e ainda de diversas entidades parceiras.

Principais parceiros:

Outros parceiros em projetos: Agrobio, Águas do Tejo Atlântico, Águas do Centro Litoral, Águas do Algarve, Aromáticas Vivas, Compal, Edding, Faber-Castell, H-Sarah Trading, Jardim Zoológico de Lisboa, Oceanário, Sun OK, Tetrapak, Zoomarine, Vertigem Azul.

E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada), Leya.

Aconteceu em Kuala Lumpur, na Malásia

National Operators Meeting

Reunião de Coordenadores dos Programas Educativos da FEE

De 15 a 18 de setembro de 2025, realizou-se na Malásia, o National Operators Meeting (NOM), encontro anual que reúne os representantes das organizações nacionais responsáveis pela coordenação dos Programas : Eco-Escolas, Eco-Campus, Jovens Repórteres para o Ambiente e LEAF, em cada país. O evento, que contou com a presença de 88 participantes de 43 países, teve como foco a partilha de boas práticas, a discussão de estratégias conjuntas e o reforço da colaboração entre países para acelerar a implementação da Agenda 2030 e dos ODS.

2.ª Conferência Internacional Eco-Campus

De Lisboa para Kuala Lumpur: 2.º Conferência Eco-Campus

De 18 a 20 de setembro, educadores, investigadores, estudantes e organizações de vários pontos do globo reuniram-se em Kuala Lumpur para a 2.ª Conferência Internacional Eco-Campus 2025 (ECIC 2025), sob o mote "Transformar o Ensino Superior para a Ação Climática: Uma Abordagem Sistémica". Este encontro colocou em evidência o papel fundamental das universidades e politécnicos na resposta à crise climática, discutindo caminhos para integrar

No Instituto Politécnico de Tomar

Galardão Ensino Superior acontece a 5 de dezembro em Tomar

As Instituições do Ensino Superior (IES) galardoadas este ano estão convidadas para dia 5 de dezembro se deslocarem a tomar para a Cerimónia do "Galardão Eco-Escolas do Ensino Superior e Eco-Campus 2025".

Os 11 *Campi* candidatos a Eco-Campus serão visitados durante os meses de outubro e novembro abrangendo 18 IES dos concelhos de Lisboa, Portalegre, Barreiro, Setúbal, Coimbra, Oliveira do Hospital, Viseu, Porto, Penafiel e Matosinhos.

O Galardão Eco-Escolas do Ensino Superior e Eco-Campus acontecerá no I.P. de Tomar

Iniciam-se este ano as comemorações

30 anos de Eco-Escolas em Portugal

Inspirado pela Cimeira do Rio em 1992, o Programa Eco-Escolas foi lançado pela *Foundation for Environmental Education* (FEE) em 1994 em quatro países europeus (Reino Unido, Dinamarca, Grécia e Alemanha) tendo sido iniciado passado dois anos em Portugal em 1996/97. Completam-se por isso agora em 2026, os 30 anos do Eco-Escolas em Portugal, que serão assinalados com algumas iniciativas específicas como por exemplo o Desafio Hino Eco-Escolas

O Programa, reconhecido pela UNESCO como a maior rede mundial a trabalhar Educação Ambiental é hoje igualmente apontado como o parceiro privilegiado para a implementação da *Greening Education Partnership* (GEP).

Páginas Eco-Escolas

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abaae.pt

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abaae.pt/plataforma

Eco-Escolas nas redes sociais

facebook.com/ecoescolas

youtube.com/@ABAAE_PT

ecoescolas_portugal

ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO

Bandeira Azul Green Key Eco-Escolas Eco-Campus Jovens Repórteres para o Ambiente eco XXI eco freguesiasXXI

A ABAAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da Foundation for Environmental Education

Impressão eco a frio